

O resultado agregado das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), que corresponde ao somatório do superávit com o déficit acumulado, fechou o 1º trimestre de 2018 com um aumento de R\$ 9 bi. O dado passou de R\$ -15,8 bi no final de 2017 para R\$ -6,9 bi em março/2018, conforme mostra a Tabela 1.2.1 do Relatório "Estatística Trimestral - Março/2018". [Clique](#) para acessar o Informe.

O desempenho positivo dos investimentos foi o principal fator para o avanço na solvência do sistema, com a redução de R\$ 5 bi do déficit acumulado e com o aumento de R\$ 4 bi do superávit acumulado.

No mesmo período, os ativos totais do sistema cresceram R\$ 21 bi, atingindo o montante de R\$ 863 bi (Tabela 1.2.2).

As informações das EFPC e dos seus planos de benefícios podem ser obtidas no relatório produzido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O documento apresenta, de forma consolidada, os investimentos, as provisões matemáticas, os resultados e os fundos, além dos valores de contribuições, pagamentos de benefícios, receitas e as despesas administrativas, disponíveis na base de dados da Previc.

Fonte: [PREVIC](#), em 25.06.2018.